

**PKF AUDITORES INDEPENDENTES**



Accountants &  
business advisers

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE  
VOLEIBOL - CBV**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO  
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

CE-124/2017

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO  
DOS AUDITORES INDEPENDENTES

---

	Páginas
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....	3-7
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	8-11
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	
Balanços Patrimoniais .....	12-13
Demonstrações de Resultados.....	14
Demonstrações de Resultados Abrangentes.....	15
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	16
Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	17
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	18-45

Prezados Senhores,

Em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### **PERFORMANCE DO VOLEIBOL**

Após um ano olímpico, a CBV teve, em 2017, a enorme responsabilidade de manter os bons resultados conquistados no ano anterior. Vieram novos desafios, que encaramos com a mesma disposição e garra de sempre. Seguindo o exemplo dos nossos atletas, que nos representam tão bem dentro de quadra pelo mundo afora, a entidade se dedicou e viu novas conquistas surgirem para a nossa modalidade.

Começamos o ano com a segunda metade da Superliga masculina e feminina 2016/2017. Nas finais, jogos emocionantes entre Rexona-Sesc e Vôlei Nestlé, e Sada Cruzeiro e Funvic/Taubaté, e lindas festas realizadas no Rio de Janeiro (RJ) e em Belo Horizonte (MG). Parabenizamos as equipes do Rexona-Sesc e do Sada Cruzeiro pelos títulos conquistados.

No Vôlei de Praia, Alison/Bruno e Ágatha/Duda venceram a etapa brasileira do Circuito Mundial, mais uma vez nos enchendo de orgulho. No final da temporada, Evandro/André e Larissa/Talita foram os campeões do Circuito Mundial. Outro título de muita expressão veio através de Evandro/André, com a conquista do Campeonato Mundial. E, aqui no Brasil, no encerramento da temporada 16/17 do Circuito Brasileiro, nossos parabéns vão para as duplas Álvaro/Saymon e Larissa/Talita pelos títulos conquistados.

Veio, então, a temporada de seleções e acompanhamos de perto a chegada do novo treinador da seleção brasileira masculina, Renan, que manteve o nível do voleibol brasileiro no topo com três pódios em três campeonatos. Na realização de um enorme espetáculo, quando transformamos o Estádio Atlético Paranaense em um grande ginásio de vôlei, o Brasil foi medalha de prata após uma partida extremamente disputada contra a França. Depois, dois ouros: no Sul-Americano e na Copa dos Campeões.

O nosso tricampeão olímpico, José Roberto Guimarães, seguiu trilhando seu caminho de sucesso, sendo campeão no Grand Prix, no Sul-Americano e trazendo uma medalha de prata para o nosso país na Copa dos Campeões.

Para todo esse sucesso, contamos sempre com importantes parceiros, a quem agradecemos cada vez mais: Banco do Brasil, patrocinador oficial do voleibol brasileiro há 26 anos, o Comitê Olímpico do Brasil e o Ministério do Esporte, além de Asics, GOL, Delta, Mikasa, Gatorade e CIMED.

Que venha mais um ano desafiador e de muito sucesso. Por aqui, estamos todos prontos para encarar os novos desafios. Abaixo nosso quadro de medalhas.

## HISTÓRICO DE RESULTADOS

### Seleções de Praia - BASE

Campeonatos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sub 18 Masculino								1 <sup>o</sup>			
Sub 18 Feminino								1 <sup>o</sup>			
Sub 21 Masculino			2 <sup>o</sup>		3 <sup>o</sup>						
Sub 21 Feminino	1 <sup>o</sup>										
Sub 23 Masculino							2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>			
Sub 23 Feminino											

### Seleções de Praia - ADULTO

Campeonatos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jogos Olímpicos Masculino		2 <sup>o</sup>					2 <sup>o</sup>				1 <sup>o</sup>
Jogos Olímpicos Feminino							3 <sup>o</sup>				
Campeonato Mundial Masculino			2 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>			2 <sup>o</sup>			1 <sup>o</sup>
Campeonato Mundial Feminino	3 <sup>o</sup>										3 <sup>o</sup>
Copa do Mundo Masculino	1 <sup>o</sup>			2 <sup>o</sup>			2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>			1 <sup>o</sup>
Copa do Mundo Feminino	1 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>		2 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>		2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>			1 <sup>o</sup>
Copa do Mundo Masculino Sub-21											
Jogos Pan-Americanos Masculino	1 <sup>o</sup>				1 <sup>o</sup>				2 <sup>o</sup>		
Jogos Pan-Americanos Feminino	1 <sup>o</sup>										

### Seleções de Quadra - BASE

Campeonatos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mundial Infância Jovens Masculino Sub-15			1 <sup>o</sup>				3 <sup>o</sup>				
Mundial Jovens Masculino Sub-18	1 <sup>o</sup>						2 <sup>o</sup>				
Mundial Jovens Feminino Sub-18	1 <sup>o</sup>								2 <sup>o</sup>		
Sul-Americano Infância Masculino 9-12		2 <sup>o</sup>		2 <sup>o</sup>			1 <sup>o</sup>		2 <sup>o</sup>		2 <sup>o</sup>
Sul-Americano Infância Feminino Sub-12		1 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>							1 <sup>o</sup>
Sul-Americano Jovens Masculino 13-20		2 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>			1 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>		2 <sup>o</sup>
Sul-Americano Jovens Feminino Sub-19		1 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>			1 <sup>o</sup>				1 <sup>o</sup>
Sul-Americano Masculino Sub-22									1 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>
Sul-Americano Feminino Sub-22											
Mundial Masculino Sub-18							1 <sup>o</sup>				
Mundial Feminino Sub-18									1 <sup>o</sup>		
Sul-Americano Masculino Sub-18							1 <sup>o</sup>				
Sul-Americano Feminino Sub-18									1 <sup>o</sup>		

### Seleções Feminina - ADULTA

Campeonatos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Copa do Mundo	2 <sup>o</sup>							1 <sup>o</sup>			
Campeonato Mundial				2 <sup>o</sup>					3 <sup>o</sup>		
Jogos Olímpicos	1 <sup>o</sup>						1 <sup>o</sup>				
Jogos Pan-Americanos	2 <sup>o</sup>									1 <sup>o</sup>	
Copa dos Campeões								1 <sup>o</sup>			
Grand Prix	1 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>		2 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>
Montreux Volley Master											
Sul-Americana	1 <sup>o</sup>						1 <sup>o</sup>			1 <sup>o</sup>	

### Seleções Masculina - ADULTA

Campeonatos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Copa do Mundo	1 <sup>o</sup>				3 <sup>o</sup>						
Campeonato Mundial								2 <sup>o</sup>			
Jogos Olímpicos		2 <sup>o</sup>					2 <sup>o</sup>				1 <sup>o</sup>
Jogos Pan-Americanos	1 <sup>o</sup>						1 <sup>o</sup>				
Copa dos Campeões									2 <sup>o</sup>		
Liga Mundial	1 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>	1 <sup>o</sup>				2 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>
Copa América	2 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>									
Sul-Americana	1 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>				1 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>		1 <sup>o</sup>

### Números de medalhas dos últimos 10 anos

OURO	PRATA	BRONZE
91	54	20

### GOVERNANÇA

Nosso compromisso é estabelecer processos e modelos de governança com aderência às melhores práticas do mercado, sendo reconhecidos como uma entidade que adota os procedimentos mais modernos do mundo corporativo e esportivo.

### VISÃO E MISSÃO

**Visão:** Ser referência mundial como modelo de gestão com ênfase em formação, resultados, sustentabilidade e popularidade do voleibol.

**Missão:** Liderar o processo de desenvolvimento e disseminação do voleibol brasileiro junto às entidades em todo o território nacional e representar a modalidade com excelência em eventos internacionais.

### CÓDIGO DE ÉTICA

As constantes mudanças ocorridas no cenário esportivo mundial ao longo das últimas décadas, estimulam a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV a manter atualizado seu código de ética, com objetivo de se adequar ao reconhecimento de novos comportamentos, valores, princípios e normas representativas da evolução da sociedade brasileira e à interação resultante do voleibol do Brasil, nos patamares mais elevados do esporte Mundial.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Brasil nos últimos anos vem enfrentando um momento de instabilidade econômica que está afetando diversos setores do país, e o esporte de forma direta com a efetiva queda de investimentos nas modalidades esportivas.

Reflexo deste cenário pode ser evidenciado com a redução de patrocínios oriundos de fontes privadas e públicas, especialmente após a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

No caso específico do Voleibol brasileiro o cenário não é diferente, e a recessão também nos afetou, mas em meio às incertezas da economia conseguimos renovar os principais contratos de patrocínio que garantem a continuidade do Voleibol, com mais chances de conquistas de medalhas, para o próximo ciclo Olímpico (2017 – 2020).

Mesmo com a renovação dos contratos de patrocínio a Confederação teve que se adequar a uma nova realidade econômica, uma vez que os contratos sofreram reduções em seus valores. Diante desta nova configuração financeira a CBV adotou medidas de contingência para readequações de suas despesas.

Uma das principais ações da presidência foi adotar medidas dinâmicas focadas na gestão financeira para redução de custos, dentre elas a negociação com fornecedores com intuito de flexibilizar os prazos para pagamentos, adequação do quadro de pessoal, redução do espaço físico do escritório e consequentemente da despesa de aluguel, reavaliação dos custos das competições e inserção de projetos incentivados, captação de novos patrocinadores, dentre outras.

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Liquidez Corrente		Memória de cálculo do índice
Ativo Circulante	19.329.164	O índice de Liquidez corrente é calculado pela divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante
Passivo Circulante	36.253.448	
Liquidez Corrente	<b>0,53</b>	

Liquidez Imediata		Memória de cálculo do índice
Disponível	1.770.421	O índice de Liquidez imediato é calculado pela divisão do Disponível pelo Passivo Circulante
Passivo Circulante	36.253.448	
Liquidez Imediata	<b>0,05</b>	

	2017	2016
Receita operacional líquida	84.919.948	129.495.440
Custos	(60.920.553)	(83.336.058)
<b>Superávit bruto</b>	<b>23.999.395</b>	<b>46.159.382</b>
Despesas com pessoal e encargos	(17.788.622)	(23.302.223)
Despesas Gerais e Administrativas (depreciação/amortização)	(20.127.068)	(21.550.979)
<b>EBITDA</b>	<b>(13.916.295)</b>	<b>1.306.180</b>
<b>(+) Adições</b>		
Receita Financeira	743.139	1.510.825
<b>(-) Subtrações</b>		
Depreciação/amortização	(827.538)	(814.795)
Despesas Financeiras	(1.878.850)	(567.461)
<b>Deficit/Superávit</b>	<b>(15.879.544)</b>	<b>1.434.749</b>

Os reflexos da crise econômica do país, aliada ao período de renovação dos principais contratos de patrocínio, justificam os índices de liquidez e resultado financeiro apurado no exercício de 2017 como segue:

➤ Redução da receita de cerca de 35%

Renovação de Contratos de patrocínio com valores reduzidos:

As renovações de contratos de patrocínio sofreram reduções significativas, a partir do ano de 2017. As reduções estão relacionadas diretamente aos contratos firmados com o Banco do Brasil e Rede Globo. A CBV conseguiu renovar seus principais contratos o que nos garante a continuidade da Entidade pelo próximo ciclo olímpico, porém as renovações resultaram em uma redução de receita em 2017 na ordem de R\$ 35.214.000.

➤ Redução de verba de convênio / Órgãos Públicos

Após a realização dos jogos Olímpicos (2016) o Ministério do Esporte reduziu drasticamente os editais de chamada pública, e com isso não houve captação de verba incentivada no ano de 2017.

### PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS

Reconhecemos que 2018 ainda será um ano de desafios. Isso exigirá de nós cautela e austeridade, por meio de um planejamento criterioso e de uma execução precisa para alcançarmos o desempenho financeiro desejado. Estamos certos de que temos os alicerces necessários para nossa sustentação hoje, assim como o potencial para inovar que garantirão nosso sucesso em médio e longo prazos. A palavra-chave será, portanto, eficiência, sem abrir mão da nossa mobilização em favor do voleibol.

A administração da CBV reitera seu desejo de encarar os desafios de 2018 com serenidade, trabalhando cada vez mais para que o Brasil consolide sua posição de destaque no Voleibol mundial.

Com o objetivo de continuar a fomentar o voleibol brasileiro em todo o país, a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV traçou estratégia que busca potencializar e ampliar:

- Consolidar o Vôlei de Praia;
- Aumentar o valor da marca Volei Brasil e maximizar a captação de novos recursos (públicos ou privados);
- O número de praticantes do Voleibol;
- Estar no pódio em todas as competições internacionais; e
- Garantir de forma transparente o acesso às informações sobre aplicação de recursos, prestação de contas e resultados.

#### **AGRADECIMENTOS**

A Administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV agradece a confiança e o apoio dos nossos atletas, patrocinadores, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e, em especial, a todos colaboradores por sua dedicação e trabalho de equipe.

**Walter Pitombo Laranjeiras**  
Presidente

**Radamés Lattari Filho**  
Diretor Executivo

**Luciana de Oliveira da Silva**  
Contadora – CRC-RJ 096121

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

Aos Administradores  
**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL – CBV**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos advindos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

A Entidade possui registrado junto às rubricas Custos com Federações e Despesas com Federações os montantes de R\$ 1.648.874 e R\$ 1.654.283, respectivamente, para os quais até o término de nossos trabalhos em campo não nos foi apresentado a documentação suporte para os correspondentes saldos. Consequentemente, não foi possível satisfazer-nos quanto a adequação dos respectivos montantes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 por meio de outros procedimentos de auditoria.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Incerteza significativa relacionada a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa N° 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Entidade apresenta índice de liquidez corrente de R\$ 0,53, Patrimônio social e Ebitda negativos e incorreu no prejuízo de R\$ (15.879.544) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A administração da entidade vem adotando uma série de medidas no intuito de reduzir custos e obter novas receitas para o exercício de 2018. As demonstrações financeiras da Entidade foram preparadas

no pressuposto da continuidade normal de suas operações e, aportes adicionais de recursos oriundos de novos convênios poderão ser necessários para que a entidade continue operando. Conforme apresentado na nota explicativa nº 1.1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na respectiva nota explicativa, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade operacional da Entidade. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

#### **Parágrafo de ênfase**

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 22 e nº 35 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Entidade mantém transações em montantes significativos com as Federações nas condições nela descrita. Dessa forma, essas demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião contém modificação em relação a esse assunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Outros Assuntos**

##### ***Auditoria do exercício anterior***

As demonstrações financeiras da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 23 de fevereiro de 2017, sem modificação, contendo ênfase semelhante à descrita no tópico Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

##### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às entidades sem finalidade de lucro, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

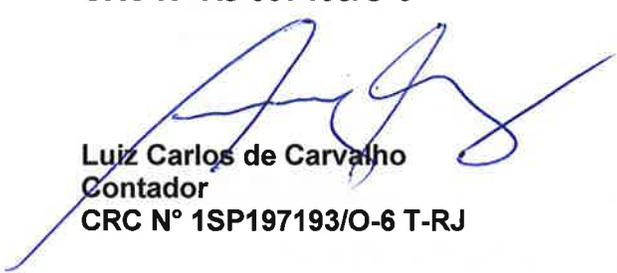
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018

**PKF**

**PKF AUDITORES INDEPENDENTES RIO DE JANEIRO**  
**CRC N° RJ 007468/O-0**



**Luiz Carlos de Carvalho**  
**Contador**  
**CRC N° 1SP197193/O-6 T-RJ**